

Venezuela se renova em 2017



O presidente da Venezuela Nicolás Maduro anunciou a reestruturação de seu governo para enfrentar em melhores condições os desafios de 2017, agravados pela guerra econômica da direita contra a Revolução Bolivariana, bem como para garantir a estabilidade, a tranquilidade e a segurança de toda a população.

A recomposição do executivo incluiu a nomeação de Tarek El Aissami para vice-presidente. Ele era até agora governador do estado de Aragua. El Aissami substitui no cargo Aristóbulo Ustúriz, que dirigirá a pasta de Comunas.

El Aissami, 42 anos, é um político jovem que ocupou cargos importantes desde que foi eleito em 2005 deputado pelo estado de Mérida. Foi vice-ministro de Segurança Cidadã de 2007 a 2008, quando o então presidente Hugo Chávez colocou-o à frente do ministério das Relações Interiores e Justiça.

Ao ser nomeado, assegurou que o socialismo bolivariano e a unidade do povo são as ferramentas para consolidar a Venezuela como potência.

Garantiu que o capitalismo não é alternativa para curar as feridas do país e salvar a Pátria. E elogiou o papel que desempenha Maduro na conservação e aplicação das ideias de Chávez. Por maiores que fossem as dificuldades – disse – o presidente nunca deixou de lado as bandeiras do socialismo bolivariano e o interesse dos mais humildes.

Ao anunciar as mudanças, o chefe de Estado disse que tinha pedido ao vice-presidente “trabalhar pela segurança da população, a paz, a luta para depurar a polícia regional e nacional, a luta contra os terroristas da extrema direita”.

Afirmou que a reestruturação do executivo objetiva empreender uma nova fase nos dois últimos anos de seu atual governo que se centrará no avanço e recuperação da economia.

As mudanças incluem a entrada no governo de Adán Chávez, irmão do falecido presidente Hugo Chávez, que dirigirá a pasta de Cultura.

Criou-se, também, o ministério da Economia e Finanças, que conglomera várias entidades encarregadas destes assuntos. O ministro da pasta será o professor Ramón Lobo.

Nesta segunda-feira, 9 de janeiro, se realiza um encontro de empresários para reestruturar o Conselho Nacional de Economia, a partir dos 15 motores da Agenda Econômica Bolivariana.

Além disso, em 14 de janeiro, a Venezuela fará seu primeiro exercício de defesa nacional e soberania, denominado Zamora 200, para comprovar o estado das forças armadas, seus equipamentos e demais componentes militares.

Sem dúvida, são passos importantes para garantir a estabilidade do país, sujeito à permanente agressão das forças da extrema direita que contam com o apoio de políticos conservadores dos Estados Unidos, interessados em varrer as conquistas populares e restabelecer o neoliberalismo, que há décadas tinha mergulhado milhões de pessoas na pobreza para beneficiar as multinacionais e um punhado de políticos e magnatas vendidos.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/117872-venezuela-se-renova-em-2017>



Radio Habana Cuba